A MOSCA NA VELHA, A VELHA A FIAR:

HIPEREPIBIOSE DE CRUSTÁCEOS EM BALEIAS JUBARTES

Iwasa-Arai, T.^{1,*} & Pitombo, F.B.²

¹ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, Departamento de Biologia Animal.

² Universidade Federal Fluminense (UFF), Departamento de Biologia Marinha.

*Autor correspondente: araitammy@gmail.com

O subfilos Crustacea é considerado um dos grupos mais diversos e abundantes de parasitas e, apesar da presença de ectoparasitos e epibiontes ser comum em baleias jubarte *Megaptera novaenaglie* (Borowski, 1781) e não representarem uma ameaça para a sobrevivência da espécie, tais crustáceos podem afetar seu desempenho. Por outro lado, o estudo dos parasitos associados às baleias é uma ferramenta essencial para compreender melhor sua dinâmica populacional, já que podem ser utilizados como um marcador biológico indicador de rotas migratórias e de alimentação, bem como seu estado geral de saúde. A espécie *Cyamus boopis* Lütken, 1870 é a única espécie de ciamídeo registrada em baleias jubarte e, co-ocorre com outros crustáceos epibiontes, como as cracas *Coronula diadema* (Linnaeus, 1767), *Coronula reginae* Darwin, 1854 e *Conchoderma auritum* (Linnaeus, 1767). O objetivo do presente trabalho foi caracterizar a fauna incrustante de crustáceos associados a baleias jubartes, e registrar a primeira associação entre cracas epibiontes de ciamídeos. As amostras foram coletadas a partir de carcaças de jubartes encalhadas na costa brasileira, de 2006 a 2015, nos estados BA, CE, RJ, RS, SC e SP, totalizando 2641 espécimes de *Cyamus boopis*. Apenas um indivíduo de *C. boopis* foi encontrado epibiotizado por uma craca pedunculada do gênero *Paralepas* Pilsbry, 1907, localizada no pereonito 4. *Paralepas* é composto por 29 espécies de cracas, geralmente associadas a crustáceos e equinodermas. O único registro do gênero no Brasil pertence à espécie *Paralepas martini* Young, 1990, coletada ao largo do Cabo Orange, Amapá, a cerca de 100 metros de profundidade, proveniente de amostra de dragagem sem informação do tipo de substrato. Este é o primeiro registro de *Paralepas* em Cyamidae, caracterizando o segundo registro de epibionte em *C. boopis*, juntamente com *Cyamichona megapterae* Jankowski, 1971, protozoário ciliado comumente associado a ciamídeos. Devemos ressaltar que, pela baixa prevalência de *Paralepas* em *C. boopis*, o ciamídeo não deve ser o principal basibionte da *Paralepas* mas sua presença em um ectoparasito de baleia levanta a possibilidade de estarem ocorrendo em outro basibionte também presente em cetáceos. Além disso, a alta capacidade de dispersão de jubartes pode levar espécies epibiontes generalistas a colonizarem novos ambientes.

Palavras-chave: epibiose, Cyamidae, Amphipoda, Heteralepadidae, *Paralepas*.